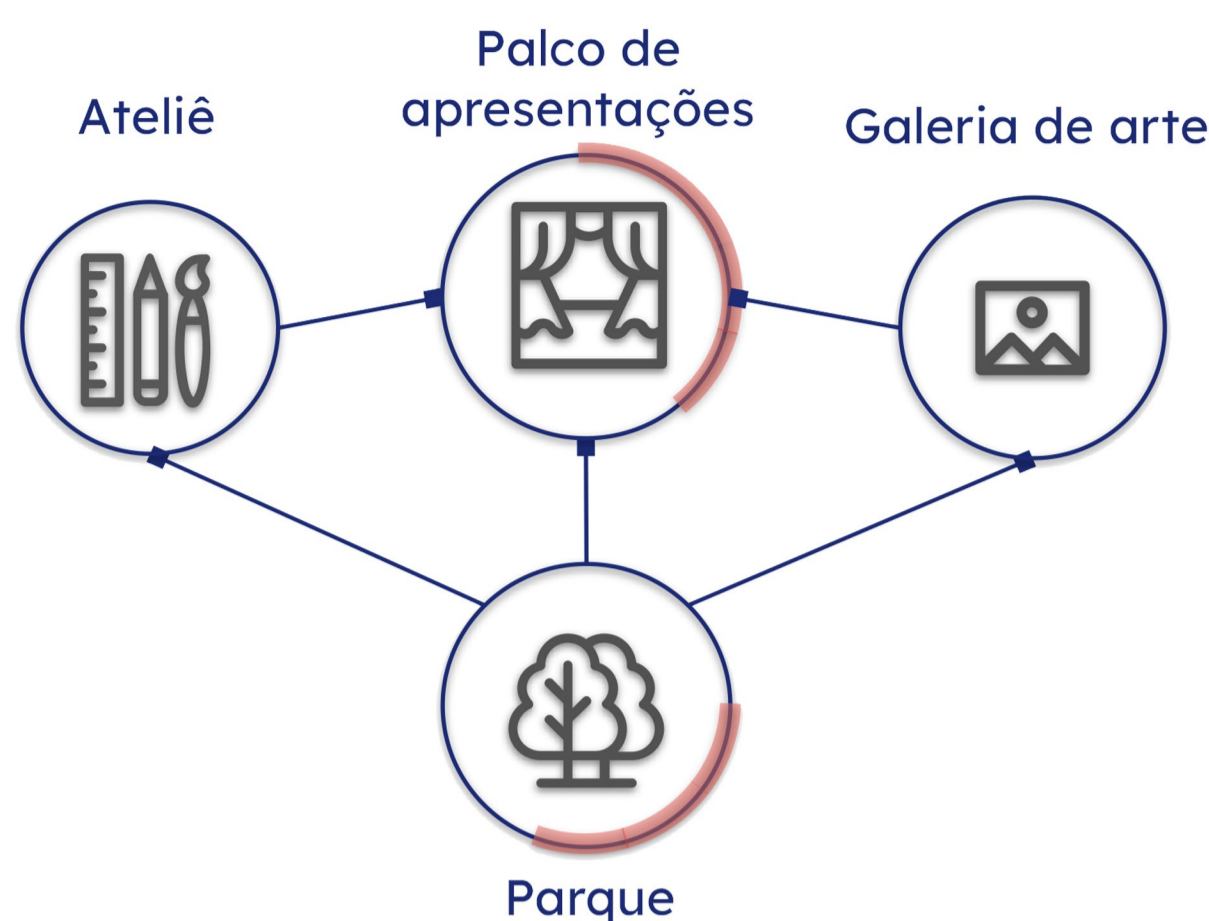


CONCEITO PROJETUAL

O ateliê e a galeria de arte abraçam o parque, da mesma forma que a cultura deve abraçar a população, guiando o público ao palco, que apresenta à sociedade o resultado do trabalho dos artistas, como o centro das atenções de todo projeto.



PROGRAMA BASE

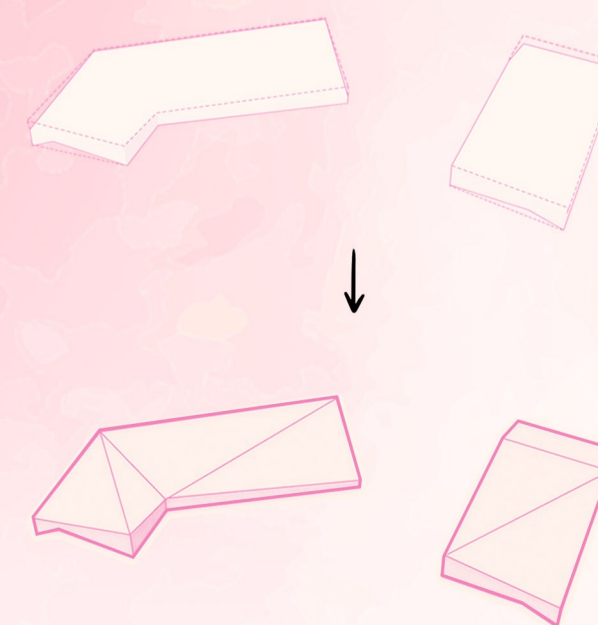
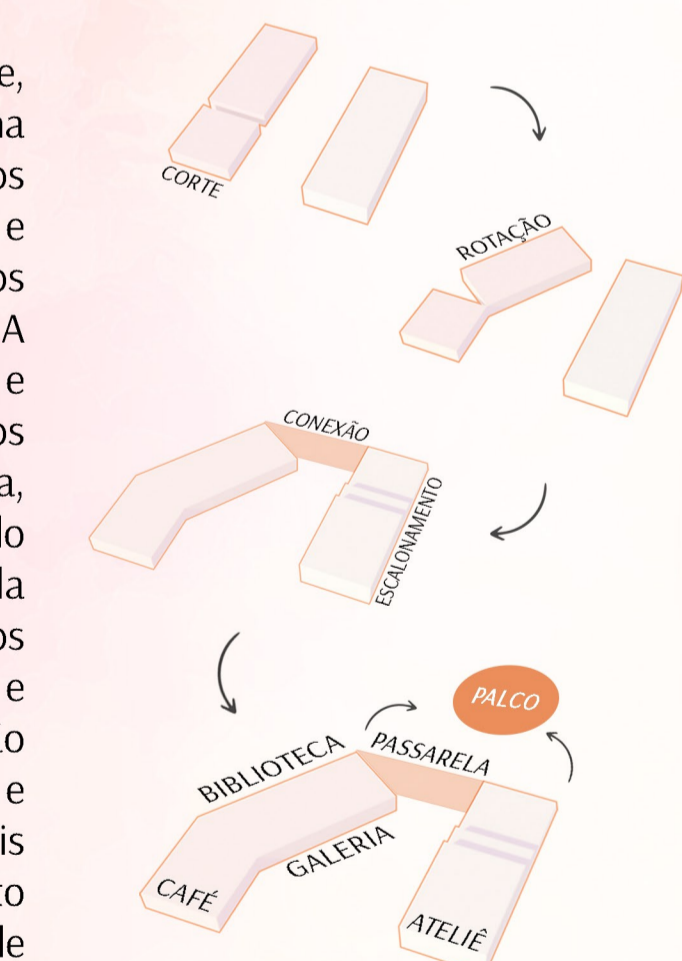
PARQUE que acolhe todas edificações. **GALERIA DE ARTE** e **BIBLIOTECA PÚBLICA** são acessíveis através do parque e conectadas por um **CAFÉ**, responsável pela infraestrutura alimentar do local. **ATELIER** destinado aos artistas, e **ANFITEATRO** aberto para apresentações de toda a cultura produzida.

AGENTES DE INTERVENÇÃO

Parceria entre o setor **PÚBLICO** e **PRIVADO**. A comunidade terá acesso gratuito aos ateliês, à Biblioteca e às áreas da praça e do palco. O setor privado obterá receitas por meio da comercialização no café, da venda de obras de arte na galeria e da venda de ingressos para eventos de artistas que optarem por cobrar entrada.

MANIPULAÇÃO DA FORMA

Evolução da forma: Inicialmente, foram empregadas duas barras na concepção - uma destinada aos espaços públicos (café, biblioteca e galeria) e a outra destinada aos espaços institucionais (ateliê). A barra à esquerda foi dividida e rotacionada para se ajustar aos limites do terreno. A barra à direita, por sua vez, foi escalonada, criando terraços distintos na forma da edificação, para que todos pavimentos tenham acesso visual e auditivo direto ao palco. A porção central, dessa maneira, é envolvida e abraçada pelos edifícios, os quais direcionam as pessoas para o ponto focal do projeto: o palco de apresentações culturais.

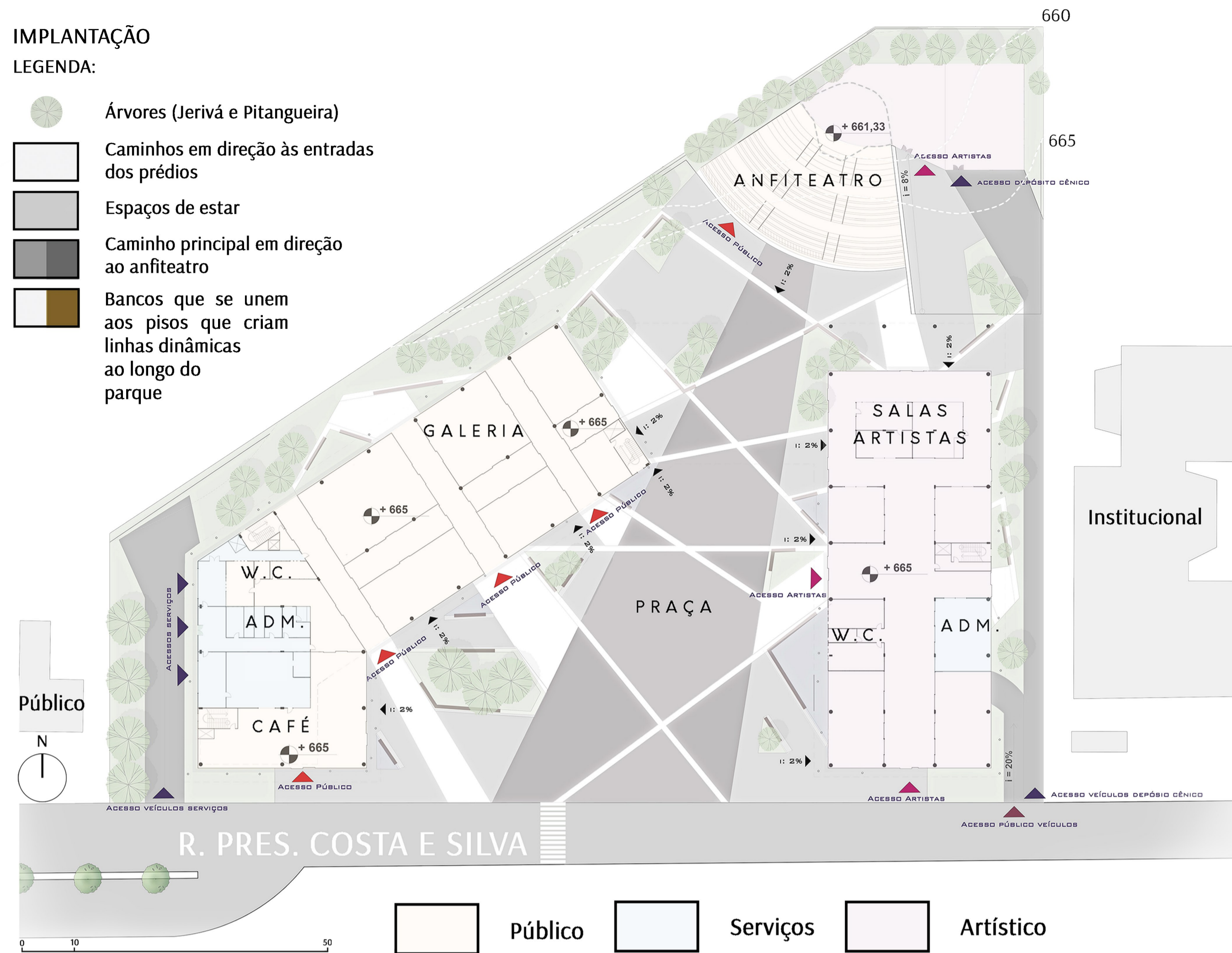


A concepção da **cobertura** foi elaborada com o propósito de romper com os ângulos retos típicos das edificações, de modo a conferir à construção uma configuração distintiva, evitando a rigidez de um prisma que não condiz com a dinamicidade da arte e do ser humano. Dessa forma, foram empregadas as formas iniciais da edificação como premissa, sendo introduzidos, então, chanfros conforme exemplificado ao lado, a fim de possibilitar a projeção da forma dinâmica da cobertura finalizada.

IMPLANTAÇÃO

LEGENDA:

- Árvores (Jerivá e Pitangueira)
- Caminhos em direção às entradas dos prédios
- Espaços de estar
- Caminho principal em direção ao anfiteatro
- Bancos que se unem aos pisos que criam linhas dinâmicas ao longo do parque



NORTEADORES DA IMPLANTAÇÃO

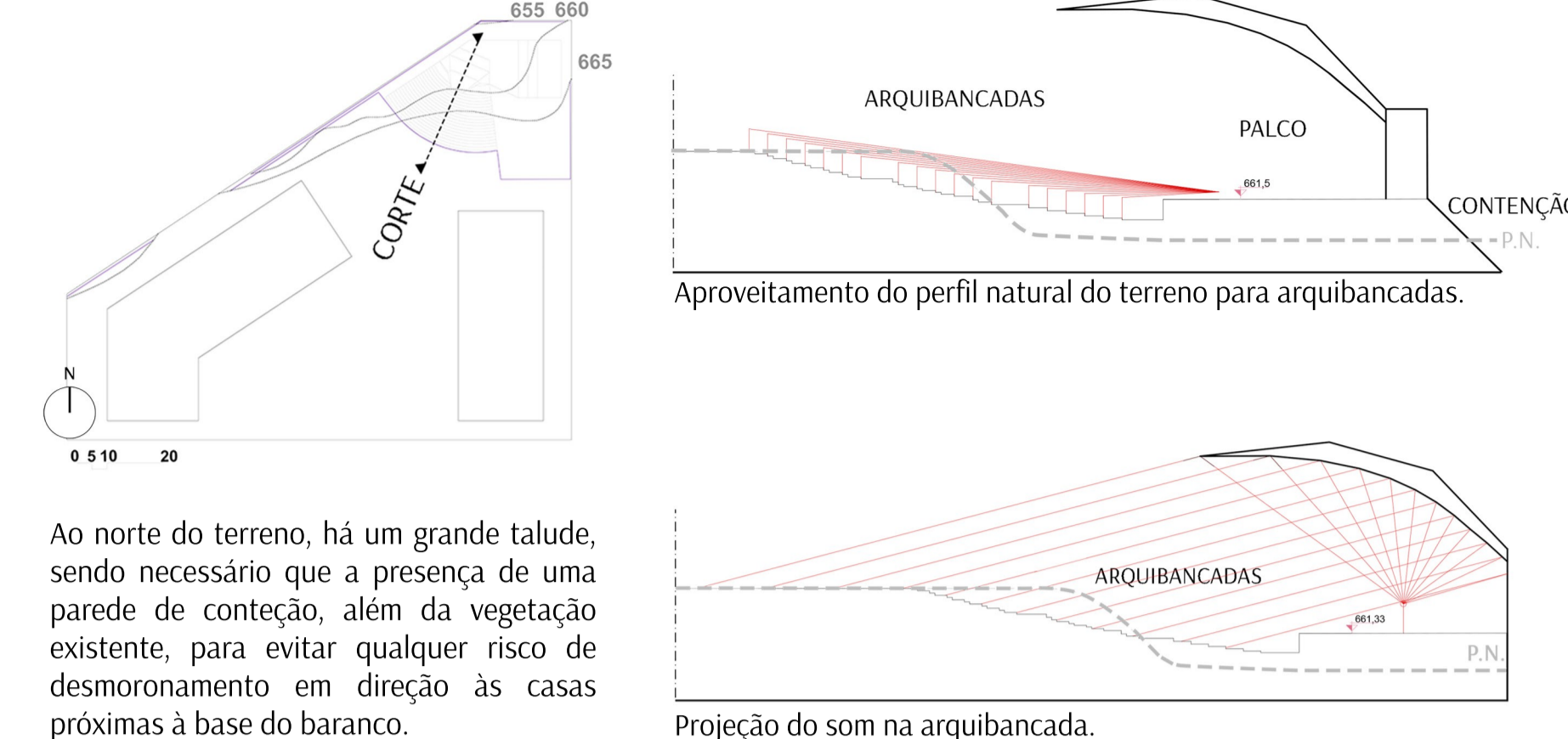
- A Galeria e Biblioteca possuem vista privilegiada para o Nordeste, por serem ambientes que precisam de descanso visual, o qual pode ser feito através da visualização da natureza.
- O prédio público foi desenhando de forma a acompanhar o limite do terreno, para otimizar o aproveitamento do espaço.
- O café, inserido no mesmo bloco da galeria e da biblioteca, encontra-se próximo à rua, para chamar a atenção do público ao local, além de constituir um ambiente com funcionamento diurno e noturno que fornece alimentação e garante a segurança do local.
- O prédio do ateliê foi posicionado do lado oposto ao edifício institucional, permitindo que os artistas tenham visual privilegiada para o parque e para as atividades realizadas nele, tendo assim maior inspiração para sua arte.
- Ambos os prédios abraçam o parque, proporcionando aos usuários uma experiência envolvente, na qual estão cercados por instalações culturais, independentemente da direção em que estejam voltados.
- Há um eixo divisor entre os prédios público e institucional, o qual guia o público do acesso principal até o anfiteatro, enfatizado através do desenho do piso do parque.



A ARTE INCORPORADA NA EDIFICAÇÃO.

A concepção inicial sugere que a edificação não apenas ofereça espaços de qualidade para os artistas, mas também incorpore a arte e a cultura urbana. Dessa forma, optou-se por fazer com que todas as paredes da fachada edificação, nos banheiros e ambientes de longa permanência, pudessem ser pintadas com grafites dos artistas, transformando a própria construção em uma expressão das artes urbanas. Por esse motivo, materiais como concreto aparente e cores neutras foram adotados, para que a cor e o destaque principal esteja nas pinturas das paredes.

CORTES ARQUIBANCADA

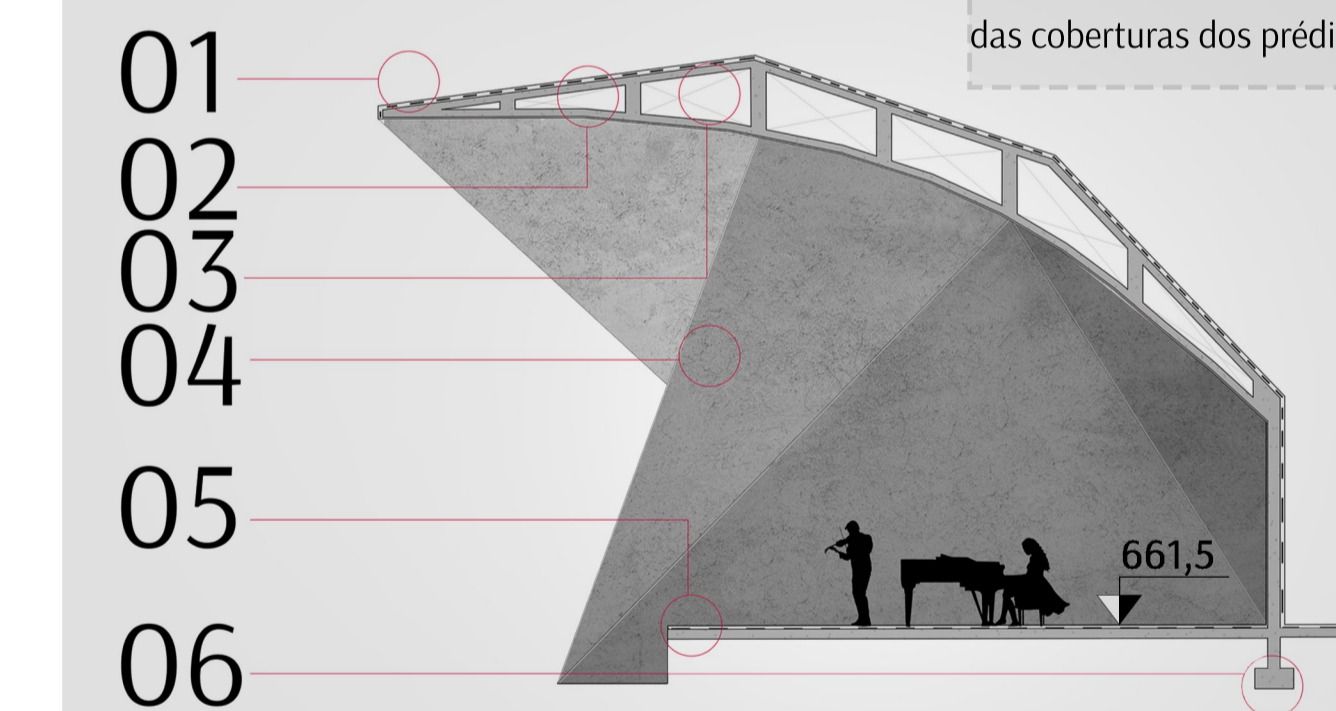


Ao norte do terreno, há um grande talude, sendo necessário que a presença de uma parede de contenção, além da vegetação existente, para evitar qualquer risco de desmoronamento em direção às casas próximas à base do baranco.



Enquadramento da concha acústica entre os dois prédios, que pode ser visualizado a partir de qualquer ponto da praça central.

DETALHAMENTO CONCHA ACÚSTICA



- 01 - Camada de proteção mecânica e manta asfáltica
- 02 - Estrutura em concreto armado: Laje e = 20cm, Viga e = 35cm
- 03 - Alvéolos ocios
- 04 - Parede de concreto armado
- 05 - Laje em concreto armado com impermeabilização
- 06 - Sapata para sustentação da concha acústica 30 x 50 cm



PRÊMIO IAB RS - turmas 2022
JOSÉ ALBANO VOLKMER

2/4

INSTITUTO DE ARQUITETOS DO BRASIL - DEPARTAMENTO DO RIO GRANDE DO SUL